

ATRASO DA LINGUAGEM - COMO CONDUZIR?

INTRODUÇÃO: No atendimento de uma criança com provável atraso no desenvolvimento da linguagem, torna-se primordial uma compreensão criteriosa do desenvolvimento normal da linguagem, sendo que as crianças começam a emitir as primeiras palavras com significado em torno do primeiro ano de vida. **RELATO DE CASO:** Criança, sexo feminino, nascida de parto cesáreo, pré-termo (35 semanas), PN: 2350 g, Estatura 43 cm, baixo peso, gestação sem intercorrência. Aos 2 anos e 6 meses de vida é atendida em ambulatório de pediatria, onde os genitores informam que a menor está com problemas na “fala”, pois ainda não forma frases e emite apenas 4 palavras com significado. Teste do pezinho normal, teste da orelhinha alterado. Os genitores relatam que foi realizado o BERA, cujo laudo foi normal. Desenvolvimento motor adequado para a idade. Emitiu sons guturais no primeiro trimestre e balbuciou em idade apropriada, porém aos 12 meses ela pronunciava apenas 1 palavra com significado. Nega tempo de tela. **DISCUSSÃO:** Diante de uma criança com atraso de linguagem, o profissional médico infantil deve buscar imediatamente a investigação. A criança deve também ser encaminhada para o fonoaudiólogo e neurologista com capacitações em distúrbios de linguagem, incluindo também no seguimento, a terapia fonoaudiológica, mesmo sem o diagnóstico definitivo. **CONCLUSÃO:** Existe um período crítico para o desenvolvimento da linguagem e o médico assistente deve estar atento para definição de uma conduta apropriada.

REFERÊNCIAS:

RAMOS, Berenice; DORFMAN, Maria; PANIAGUA, Lauren. Atraso da Linguagem. **Projeto de Educação Continuada Módulo de Reciclagem**, [s. l.], v. 18, ed. 1, 2015.

PALAVRAS-CHAVE: Terapêutica. Transtornos no Desenvolvimento da Linguagem. Pediatria.